

ACTA N.º 7/2009

-----Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de dois mil e nove, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Celorico da Beira, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ana Isabel Lucas Cabral Janelas, estando presentes os seguintes membros:-----

- José Albano Pereira Marques;-----
- António Agostinho Lucas da Silva;-----
- Armando Jorge Gonçalves Almeida Neves;-----
- António Manuel dos Reis Álvaro;-----
- Carla Manuela Rodrigues Duarte Cruz;-----
- Diana Patrícia Duarte Seco;-----
- Vera Lúcia Proença Henriques;-----
- Albino Freire Bárbara;-----
- Luís Carlos Fernandes Santos;-----
- António Júlio da Silva Veiga Simão;-----
- Milena Sandra Tavares Esteves;-----
- Henrique Gonçalves de Albuquerque Alves;-----
- António Rego Rodrigues Veloso;-----
- Isabel Cristina Lopes Andrade;-----
- Frederico Manuel Martins Sena;-----
- António José Achando da Fonseca;-----
- Ana Isabel Lopes Correia;-----
- Júlio dos Santos Ambrósio;-----
- Horácio Monteiro Antunes;-----
- Patrícia Cristina Figueiredo Parente;-----
- Nuno Miguel Rodrigues Nascimento;-----
- Carlos Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açores;-----
- Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal;-----
- Joaquim Pires Diogo, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz;-----

-----Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana;-----
-----Júlio Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro; ----
-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiçô da Serra;-----
-----José Jorge da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro;-----
-----Joaquim Fernando Costa Monteiro, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego;-----
-----Paulo Sérgio da Silva Mimoso, Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira;-----
-----Daniel Cadete Antunes, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão;-----
-----João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela;-----
-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal;-----
-----Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados;-----
-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta de Freguesia de Rapa;-----
-----Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira;
-----Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais;-----
-----Sandra Cristina Correia Venâncio de Abreu, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria;-----
-----José Rocha Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro;-----
-----Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares;-----

-----Carlos José Osório Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Velosa;-----

-----António Manuel Morgado Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas;-----

-----César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego.-----

-----Faltou a esta sessão:-----

-----Diogo Afonso de Belford Cerqueira Pereira Henriques.-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelos Senhores Deputados, António Manuel dos Reis Álvaro e Horácio Monteiro Antunes, na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente, declarou aberta a sessão.-----

-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal e antes do início dos trabalhos, conferiu posse aos Senhores Deputados Armando Jorge Gonçalves Almeida Neves e Albino Freire Bárbara.-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do número um, do artigo vinte e um, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”.-----

-----O Senhor Miguel Espírito Santo felicitou os actuais órgãos da Assembleia Municipal e referiu que como membro da JSD vem propor à Câmara Municipal a criação de um Conselho Municipal da Juventude, uma vez que neste concelho, este órgão, ainda é inexistente. Um C.M.J. para que os jovens possam ter a sua própria voz e que possam dar também o seu contributo para a resolução dos problemas deste concelho, não obstante o parecer da ANMP que entende que a legislação contempla um

conjunto de normas que se constituem como intromissões desproporcionadas do legislador na actividade municipal. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** cumprimentou todos os presentes e respondendo ao Senhor Miguel Espírito Santo, disse que há efectivamente uma lei e uma circular propondo e aconselhando a criação do Conselho Municipal de Juventude, contudo, foi recepcionado nesta autarquia um parecer da ANMP alertando os municípios a adiarem a constituição do CMJ. -----

-----O Senhor Presidente disse que está a colocar a hipótese de marcar uma reunião com os representantes de todas as bancadas jovens para se debaterem alguns assuntos e foi por este motivo que o Conselho Municipal de Juventude ainda não foi criado. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**ASSUNTOS QUE NÃO ESTEJAM INSCRITOS NA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no artigo vinte e dois, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município. -----

-----O Senhor **Deputado António Lucas da Silva** desejou a todos os presentes, votos das maiores felicidades, sendo igualmente extensivas ao Executivo e vaticina para este ano, que este Órgão seja bafejado pelo espírito democrático. -----

-----O Senhor **Deputado António Veiga Simão** cumprimenta todos os presentes e disse que tem três questões a colocar, começando por referir que desejava receber mensalmente o balancete, uma vez que ele é público, e pede que lhe seja enviado por e-mail visto ser esta a via de acesso mais fácil, para poder acompanhar a actividade financeira da autarquia. -----

-----A segunda questão que é colocada pelo Senhor Deputado diz respeito à homologação das Contas dos anos de 2006/07/08 pelo Tribunal de Contas e questiona se as Contas estão ou não homologadas e caso não estejam gostaria de saber qual a razão e quais as recomendações feitas pelo Tribunal de Contas. -----

-----A última questão prende-se com a qualidade da água que abastece este Concelho. Disse que indagou junto da página da Web do Instituto Regulador das Águas e dos Resíduos e verificou que neste Município de Celorico da Beira nos anos de 2006 e 2007, as análises feitas à qualidade da água para consumo, tinham um nível dentro da média, o mesmo já não aconteceu em 2008, porque estão em falta as análises à água e os munícipes desconhecem a qualidade de água que consomem. -----

-----De seguida, o Senhor **Deputado António Álvaro** leu documento que de seguida se transcreve: -----

-----“Sra. Presidente da A.M.,-----

-----Sr. Presidente da Câmara Municipal, -----

-----Srs. Vereadores, -----

-----Srs. Deputados, -----

-----Estimado Público, -----

-----Colaboradoras da Secção de Actas, -----

-----Em primeiro lugar queria saudar todos os eleitos para os Órgãos Autárquicos, desejando-lhes as maiores felicidades no trabalho que vão desempenhar.-----

-----O sentimento dominante de quem assume funções autárquicas é, antes de tudo, um sentimento de responsabilidade. Mas é também o sentimento, de quem se sente honrado por ter a rara oportunidade de poder servir, em democracia o Concelho de Celorico da Beira. -----

-----É com este espírito de serviço que iniciamos as nossas funções. É esta consciência – de responsabilidade e de gratidão – que deve redobrar a

nossa vontade, a nossa energia e a nossa ambição de trabalhar por Celorico da Beira.-----

-----Estamos aqui todos ao serviço do Concelho, conscientes dos seus problemas, conscientes de que cada um de nós é portador de uma ideia, de um projecto, de uma perspectiva sobre Celorico da Beira.-----

-----Somos, por isso, e pela nossa visibilidade pública, aqueles que mais devem compenetrar-se da importância, em política, do que significam as palavras sobriedade, convicção e dedicação ao serviço público, ao bem comum e à causa da democracia.-----

-----Na parte que me cabe esta eleição representa para mim uma enorme responsabilidade que aceito com confiança, determinação e muita humildade.-----

-----Um novo mandato é sempre um novo começo. Com uma nova legitimidade.-----

-----O voto dos Celoricenses nas últimas eleições autárquicas confirmou a confiança no caminho seguido pelo Executivo Municipal nos últimos quatro anos.-----

-----Existe uma maioria reforçada do Partido Socialista no Executivo e na Assembleia Municipal.-----

-----O Executivo deverá honrar a confiança e estabilidade que os Municípes lhe confiaram.-----

-----Os Celoricenses querem a continuidade, mas com invocação permanente, e querem mudar, mas com tranquilidade, com ousadia sim, mas sem aventureirismos.-----

-----Mas este voto de confiança é também, e sobretudo, uma escolha para o futuro. Nestas eleições, a escolha dos Celoricenses não deixou dúvidas: foi a escolha de prosseguir, com confiança, um caminho de progresso, de mudança e de modernização do Concelho.-----

-----O novo ciclo iniciado é uma etapa exigente e com novos desafios.-----

-----Alerto para o facto de este mandato coincidir com os últimos quatro anos de vigência do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) o

que vai implicar uma “atenção especial” da Autarquia no aproveitamento dos fundos comunitários. -----

-----Na minha opinião o Executivo deverá ter como áreas de intervenção prioritárias:-----

-----A Educação, a Economia, o Emprego e Inovação, a Acção Social, a Saúde, o Associativismo, o Ordenamento e Ambiente e as Acessibilidades.

-----Queria ainda aproveitar a oportunidade para saudar o Deputado Municipal José Albano e desejar-lhe as maiores felicidades no cargo de Deputado da Nação. A sua presença nesta Assembleia Municipal também contribui para aumentar o prestígio deste órgão.-----

-----Destaco ainda o elevado número de deputados municipais que desempenham as actuais funções pela primeira vez, e o maior número de mulheres eleitas de sempre. -----

-----Este é um claro sinal de renovação política o qual saúdo. -----

-----Há quatro anos atrás também eu tive o privilégio de iniciar funções autárquicas. Quero por isso deixar-vos uma palavra de incentivo e estímulo para o exercício das vossas novas funções e estou certo que ireis contribuir para prestigiar esta Assembleia Municipal. -----

-----Também temos o grato privilégio de podermos contar com Deputados que têm uma grande experiência autárquica e muitos anos de dedicação ao serviço público. -----

-----Este misto de experiência e juventude conjugam na perfeição, o querer e o saber para servir o nosso Concelho. -----

-----Tenho Amigos nas diversas bancadas. Sabemos entre nós discutir política com elevação. Não é o debate político que vai beliscar a nossa amizade e estima. A política deve ser um debate de ideias e projectos e não uma guerra entre pessoas. -----

-----Queria para finalizar deixar alguns apelos: -----

-----Em primeiro lugar aos jovens:-----

-----“um apelo ao vosso espírito de sacrifício, de arrojo e inovação. E sobretudo um apelo a que não se resignem ou acomodem, que sejam por

natureza reivindicativos, mas também seja parte activa na vida do Município”. -----

-----Em segundo lugar aos novos autarcas eleitos, para que independentemente dos seus partidos e ideologias, “assumam uma posição isenta na avaliação dos problemas e estejam disponíveis para colaborar e participar, mesmo que seja só pela crítica construtiva, na sua resolução”. ---

-----Finalmente a todos os cidadãos: “que sejam exigentes com os órgãos públicos, mas também que sejam activos e participativos. O desenvolvimento de um concelho e de uma terra não depende exclusivamente dos seus órgãos públicos. O progresso, o desenvolvimento, o futuro de Celorico depende daquilo que todos e cada um de nós fizer para isso, e não daquilo que cada um de nós está à espera de receber. -----

-----Celorico merece que deixemos de lado os interesses pequeninos de cada um, e nos empenhemos todos no seu desenvolvimento, progresso e engrandecimento.-----

-----Estamos a iniciar uma nova caminhada pelo desenvolvimento de Celorico da Beira. Com um novo estímulo e um renovado sentido de responsabilidade. Mas acima de tudo com elevada confiança nas gentes da nossa terra e nas suas enormes potencialidades. Se todos nos empenharmos certamente vamos conseguir. -----

-----Desejo um Feliz Ano 2010 para todos! -----

-----Muito Obrigado.” -----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** aproveitou a época natalícia para exprimir o sentimento que deve imperar nesta Assembleia Municipal que é solidarizar-se com os desempregados e com os mais necessitados deste concelho. Pediu coragem a este Órgão, para que todos os projectos que sejam presentes a esta Assembleia sejam em prol de todos, até mesmo em prol do país. Disse que cada um dos deputados que faz parte desta Assembleia, independentemente do partido a que pertençam, têm um caminho a cumprir, até porque estão cá eleitos pelo povo.-----

-----Seguidamente o Senhor Deputado apresentou dois votos de pesar para serem endereçados às respectivas famílias, começando por se referir ao falecimento do Senhor Engenheiro Fernando Matos manifestando o reconhecimento pelo trabalho desempenhado, como Director do Parque Natural da Serra da Estrela e de entre outras actividades abarcadas, esteve também envolvido no ressurgimento da importância económica do Queijo da Serra. -----

-----O outro voto de pesar foi pelo falecimento do Senhor Manuel de Sá, jornalista que esteve ligado durante muitos anos à imprensa local e regional, tendo também sido colaborador da agência Lusa. -----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** cumprimentou a mesa da Assembleia e deu os parabéns à Senhora Presidente uma vez que não pôde estar presente no dia da tomada de posse e espera que os trabalhos possam decorrer da melhor forma. Deu os parabéns ao Executivo que ganhou as eleições e aos Vereadores da oposição. Saudou também os Deputados presentes e os Presidentes de Junta eleitos e referiu que estas diferenças políticas permitem renovar o espírito de trabalho e de cooperação entre todos, pois só assim, Celorico da Beira poderá obter os seus dividendos. Saudou ainda as mulheres que fazem parte desta Assembleia referindo que vê com muito agrado que estão presentes em grande grupo. -----

-----O Senhor Deputado referiu-se à necessidade de se eleger a Comissão Permanente para este mandato. -----

-----Disse que a época natalícia que se atravessa, é propícia à vinda de turistas a este concelho. A Câmara Municipal fez investimentos de grande porte na área do turismo, mas houve turistas que pretendiam visitar os monumentos e os locais de maior interesse deste concelho, mas acabaram por não o fazer, porque se deparam com esses locais fechados: a Casa Museu de Salgueirais, os Moinhos da Rapa, a Casa Rural de Prados e o Miradouro Virtual de Linhares da Beira desligado assim como o simulador.

E questionando o Senhor Presidente da Câmara se estas estruturas foram criadas para servirem a população e, no seu entender, ainda bem que o foram, então o porquê de não estarem a funcionar para servirem quem nos visita. Acha que esta situação deve ser mudada. Referiu também ter tido conhecimento de que estão em curso algumas remodelações ao nível dos recursos humanos, questionou o porquê e quais os critérios adoptados por quem detém o pelouro dos Recursos Humanos, solicitando esclarecimentos quando a essa situação. -----

-----Sobre o espaço Internet na Lageosa do Mondego, questionou quais são as estatísticas de uso deste espaço para que seja necessário que um Técnico Superior esteja a ocupar aquele lugar. -----

-----O Senhor **Deputado Henrique Alves** disse que tinha algumas propostas para colocar, começando por enumerar a criação de postos telefónicos e de ADSL para os jovens e idosos deste concelho, a título gratuito, a fim de comunicarem com os seus parentes no estrangeiro porque para esta autarquia, essa prestação de serviço não acarretaria muitos custos. -----

-----Outra proposta apresentada pelo Senhor Deputado seria a criação de uma Biblioteca on-line e de um arquivo de manuais escolares usados para que os alunos com menos posses tivessem acesso. A autarquia deveria fazer a recolha desses manuais e distribuí-los pelos alunos mais necessitados. -----

-----Também a nível desportivo foi proposta a criação de um centro de formação desportiva para as crianças e jovens até aos quinze anos de idade, para poderem desenvolver o seu talento. -----

-----Relativamente a outra proposta apresentada, o Senhor Deputado disse que o Executivo tem a intenção de criar algumas infra-estruturas mas na sua opinião a maioria delas não são utilizadas ou raramente o serão. A maior parte delas estão dotadas ao abandono, propondo que essas infra-estruturas já existentes sejam melhor apetrechadas, a fim de rentabilizarem

o investimento feito, dando como exemplo o Gimnodesportivo, onde poderão ser desenvolvidas mais do que uma modalidade desportiva. Todos os dias passam por essas infra-estruturas um grande número de alunos. Referiu também que poderiam dotar o Gimnodesportivo de placas solares para aquecimento das salas bem como para a água dos banhos. Sobre o único acesso ao Gimnodesportivo pensa que seria vantajoso que as escadas existentes fossem transformadas numa rampa de acesso.-----

-----Sobre o Campo de Ténis também foi proposta a colocação de mais iluminação porque a existente não é a adequada, de acordo com as disposições apresentadas pela Direcção Geral de Desportos a disposição das colunas de iluminação o tipo de lâmpadas e a sua potência são prioridades para uma boa prática da modalidade como é o ténis e que já é muito praticada por jovens.-----

-----A agenda cultural é outra das propostas que o Senhor Deputado se propunha extinguir, porque segundo a sua opinião quando a recebe a meio do mês, metade das actividades que vêm referidas na agenda já estão ultrapassadas, a informação já não corresponde à realidade. Sugere a criação desta agenda on-line porque seria mais fiável e a qualquer momento poderia ser alterada a sua informação.-----

-----O Senhor **Deputado Nuno Nascimento** felicita todos os presentes nesta Assembleia Municipal. Dirigindo-se ao Executivo, disse que este ano a iluminação de Natal foi a mais bonita desde que esta prática foi iniciada e felicitou o Executivo pela escolha. Mas, a partir dos Bombeiros e caminhando para a saída da vila a iluminação tornou-se menos apelativa. Contrariamente a isto, o mesmo não se verificou para a freguesia de Casas de Soeiro que no seu entender teve melhorias acrescidas nas iluminações de Natal.-----

-----Fez uma chamada de atenção, dizendo que ela é feita num sentido construtivo, porque houve pouca divulgação da Câmara sobre a marcha pedestre e o seu percurso realizado pela rua do Centro de Saúde que

forçou o encerramento das duas entradas deste Centro, complicando o trânsito. -----

-----Disse que gostaria que a Câmara Municipal aderisse ao projecto “A Minha Rua”, disponível a partir do Portal do Cidadão. Disse tratar-se de um projecto de participação cívica que permite ao cidadão comunicar as mais variadas situações relativas a espaços públicos.-----

-----O Senhor **Deputado António Fonseca** desejou a todos felicidades para o novo ano e referiu que há já muito tempo que existem dificuldades por parte dos empresários em obterem terrenos no concelho para fixarem as suas empresas. Disse que chegou ao seu conhecimento o caso de um empresário de Fornos de Algodres que foi encaminhado para a freguesia da Ratoeira e disse que a ser verdade, gostaria de ser esclarecido se o terreno é da Câmara ou de algum particular, pertencente ao Executivo. -----

-----O Senhor **Deputado José Albano** referindo-se às propostas do Senhor Deputado Henrique Alves, disse que este Executivo além das obras que já fez, reconstruiu o Gimnodesportivo e as acessibilidades que nunca lá existiram, herdou também muitas coisas más. Herdou muitos Polidesportivos em sítios onde não havia jovens. Era ao Executivo dessa época que deveria questionar o porquê de ter seguido esta política despesista.-----

-----Sobre a agenda cultural não chegar a tempo e horas a casa de cada um pode dever-se a atrasos dos correios, mas para salvaguardar esta situação existe informação espalhada pelos cafés onde se relatam as iniciativas tomadas por esta Câmara. Existem também os placards onde passam as actividades lançadas pela autarquia. Outra das vias de informação é a Internet, onde constam todos os eventos realizados e a realizar pela autarquia, mas reconhece também que este é um veículo que ainda não chega a todas as aldeias do concelho.-----

-----O Senhor Deputado agradece a todos os elogios que lhe foram dirigidos por ter sido eleito Deputado da Nação e disse que é uma honra para ele estar presente nesta Assembleia Municipal, porque segundo ele, foi aqui que se formou como autarca e é para ele uma honra dizer que é natural de Celorico da Beira, porque foi este concelho que lhe concedeu a possibilidade de ocupar, no presente, um cargo tão honroso.-----

-----De acordo com o disposto no número sete, do artigo vinte e dois, do Regimento da Assembleia Municipal, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** respondendo ao Senhor Deputado António Veiga Simão, referiu que os balancetes são entregues semestralmente, mas poderá ter acesso ao documento por e-mail.-----

-----Relativamente à homologação das contas informou que existe uma inspecção à Câmara Municipal sendo esse o motivo porque ainda não foram homologadas.-----

-----Disse também concordar com o Senhor Deputado, quanto à má qualidade da água que se consome. Um dos anteriores executivos celebrou um contrato de concessão com as Águas do Zêzere e Côa e em 2007, esse contrato passou para a responsabilidade das AdZC. A Câmara Municipal fez a recolha de amostras de água, inquiriu os munícipes e irá expor essas e outras questões, numa reunião que terá com a Administração das AdZC, até porque é do conhecimento deste executivo, que eles também estão a prever um aumento do tarifário o que se torna insustentável para o concelho. O Senhor Presidente afirmou que terão de fazer chegar ao conhecimento deste executivo o resultado das análises feitas às águas que abastecem o concelho.-----

-----Relativamente às questões apresentadas pelo Senhor Deputado Armando Neves, o Senhor Presidente disse que é com agrado que vê o

Senhor Deputado reconhecer que houve grande investimento por parte da autarquia na área do turismo. É motivo de surpresa e não sabe qual a razão porque nesse dia, estavam todos os postos turísticos encerrados. Cada um desses espaços tem um posto de trabalho criado para assegurar o serviço.

-----No que concerne aos funcionários, este executivo teve uma reunião com o pessoal da Empresa Municipal não tendo havido nenhuma reestruturação a esse nível, o mesmo talvez não se possa verificar no que diz respeito às Piscinas Municipais que se encontram encerradas e por isso as pessoas adstritas a esses serviços serão colocadas noutros espaços. Não é só no espaço internet da Lageosa do Mondego que existe um técnico superior, na sua maioria o serviço nestas infra-estruturas é assegurado por Técnicos Superiores.-----

-----Respondendo às propostas formuladas pelo Senhor Deputado Henrique Alves, o Senhor Presidente disse que quando tomaram posse o gimnodesportivo não tinha condições nenhuma para funcionar, tal era o seu estado de degradação. Foram feitas obras de reabilitação e hoje encontra-se em pleno funcionamento. Quanto à rampa de acesso proposta pelo Senhor Deputado acha que é difícil a sua construção porque não tem a inclinação necessária e não há espaço suficiente, para poder ser construída essa rampa. Também reconhece que o campo de ténis não tem a iluminação condigna, mas irão dentro do possível encetar esforços para melhorá-la.-----

-----Sobre os Polidesportivos executados por anteriores executivos, o Senhor Presidente disse que foram construídas infra-estruturas a mais nas freguesias, mas este executivo tem-se preocupado com a sua manutenção. Disse ainda que neste mandato deve concretizar-se a realização de um polidesportivo na Carrapichana, através de uma parceria com o IDP. -----

-----Referiu depois a agenda cultural e as posições tomadas pelos municípios em que alguns elogiam e outros acham que foram atrasadas. Os serviços desta autarquia tentaram enviar a tempo e horas a agenda, talvez

tenha sido falha dos correios, mas existem os placards electrónicos onde também publicitam esses eventos.-----

-----Fez ainda menção ao reparo do Senhor Deputado Nuno Nascimento quanto ao evento da marcha que se realizou na rua do Centro de Saúde e ao Portal do Cidadão onde poderia ser criado um link na internet intitulado “A minha Rua” e irá dar conhecimento dele ao Gabinete de Informática. -----

-----Respondendo ao Senhor Deputado António José Fonseca disse desconhecer o que se passou e quem era o empresário que tinha sido encaminhado para aquisição de um terreno na Ratoeira.-----

-----Terminadas as intervenções dos Senhores Deputados foram postos a votação os votos de pesar apresentados, de acordo com o disposto no número cinco, do artigo vinte e dois, do Regimento da Assembleia Municipal. -----

-----**VOTOS DE PESAR**-----

-----**A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar os votos de pesar pelo falecimento do Senhor Engenheiro Fernando Matos e do Senhor Manuel de Sá, apresentados pelo Senhor Deputado Albino Bárbara.**-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia propôs uma alteração à Ordem de Trabalhos, sugerindo que fosse incluído o seguinte ponto:-----

-----**CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PERMANENTE**-----

-----**A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a inclusão deste assunto, na Ordem do Dia.**-----

-----I – **RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----**CONHECIMENTO SOBRE A JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**-----

-----**FALTA JUSTIFICADA – SESSÃO ORDINÁRIA DE 28/12/2009**-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento do pedido de justificação de falta, apresentado pelo Senhor Deputado:-----

-----Diogo Afonso de Belford Cerqueira Pereira Henriques.-----

-----**EXPEDIENTE:**-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu também conhecimento de dois ofícios provenientes do Governo Civil da Guarda, relativamente ao cessar de funções da Senhora Governadora Civil e do Chefe de Gabinete da Governadora Civil do Distrito da Guarda.-----

-----Deu também conhecimento de uma proposta de criação do Conselho Municipal da Juventude subscrita pela Deputada Municipal do PS, Ana Isabel Lopes Correia que se anexa (**anexo I**).-----

-----II – **APROVAÇÃO DA ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----Foi presente a acta da primeira reunião de funcionamento da Assembleia Municipal do dia dois de Novembro de dois mil e nove, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação.-----

-----**Dispensada a sua leitura e feitas as devidas alterações, a Assembleia deliberou, por maioria, com duas abstenção, aprovar a referida acta.**-----

-----III – **INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea e), do n.º 1, do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da actividade do Executivo, desde a última sessão ordinária até à presente data, documento que se anexa à presente acta **(anexo II)**.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para informar sobre a posição que o Senhor Vereador António Silva detém relativamente ao CESAE, organismo no qual o Senhor Vereador presta serviços.-----

-----Referiu-se aos aspectos mais relevantes da actividade municipal, que constam de documento escrito e distribuído por todos os presentes. -----

-----No que diz respeito ao Plano Director Municipal de Celorico da Beira o Senhor Presidente disse que estava nomeada uma pessoa para a comissão de acompanhamento, mas vai solicitar um parecer à CCDRC, para que o Deputado em causa possa continuar a desempenhar as suas funções o que a verificar-se seria o ideal, dado viver em Coimbra e assim ter mais disponibilidade de estar presente nas reuniões da comissão de acompanhamento, mas também porque é uma pessoa conhecedora dos problemas existentes no concelho. -----

-----Enumerou as obras que decorrem no concelho destacando o Centro Escolar de Celorico da Beira referindo que receberam o estudo prévio sobre o Plano Escolar. Em curso estão também o fornecimento, montagem e equipamento da Biblioteca Municipal. Fez referência à estrada da Velosa limite do concelho de Trancoso onde já foi colocado um tapete betuminoso.

-----Relativamente às obras previstas das AdZC o Senhor Presidente referiu as que estavam em curso e as que já tinham sido concluídas. -----

-----Referiu-se às candidaturas feitas por esta Câmara, para além de outras, as obras de beneficiação das aldeias históricas; candidaturas para a pista de pesca da Ratoeira, a pavimentação e electrificação de diversos caminhos agrícolas. Ao abrigo da candidatura da Comurbeiras, está

prevista a ampliação da Zona Industrial, o Parque Industrial, a requalificação das margens do rio Mondego, e a beneficiação de diversas estradas municipais. Na área social foram feitas candidaturas ao abrigo do programa MASES para diversos Lares e desenvolvidas várias acções, centrando-se essencialmente na melhoria das infra-estruturas, equipadas com normas de segurança. -----

-----Referiu ainda o Protocolo realizado entre a Câmara e o Instituto de Desporto de Portugal, em que a Câmara terá que ceder um espaço na freguesia da Carrapichana. Esse espaço será equipado com relva sintética para a prática de modalidades desportivas. Afirmou que na área das Florestas existem também várias candidaturas. -----

-----Foram feitas audiências com o IHRU e a empresa Manuel Rodrigues Gouveia para a construção de 15 fogos a custos controlados. A Câmara vai solicitar às instituições de crédito as condições de financiamento. Como consequência disto poderá haver uma alteração ao orçamento de 2010. -----

-----O Senhor **Deputado António Veiga Simão** solicita que futuramente os relatórios de resultados apresentados se enquadrem nas GOP's. -----

-----Questiona o Senhor Presidente da Câmara se a Pousada de Linhares está a cargo do Inatel. -----

-----Sugeriu que a autarquia adoptasse como opção o uso de lagoas de macrófitas nas várias freguesias do concelho, porque conseguem abranger um número maior de habitantes, sendo uma solução melhor que as fossas existentes. -----

-----Relativamente à candidatura da Câmara à Comurbeiras, pergunta se a beneficiação da estrada EN16 e a EN17 é feita por administração da Comurbeiras ou da Câmara Municipal. -----

-----Questionou qual o acompanhamento que o Gabinete de Veterinária dá aos cadáveres dos animais de companhia, ao que o Senhor Presidente respondeu que são encaminhados para o canil municipal da Guarda. -----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** referiu que junto da informação era de todo conveniente que viesse a acompanhar um resumo da situação financeira do Município.-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia interrompeu os trabalhos por um período de 10 minutos para elaboração das listas necessárias para os pontos da Ordem de Trabalhos seguintes.-----

-----**IV – ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA, EM REPRESENTAÇÃO DAS FREGUESIAS DO CONCELHO, NO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**-----

-----Nos termos da alínea d), do n.º 1, do art. 3.º, integra o Conselho Municipal de Educação, o Presidente da Junta de Freguesia eleito pela Assembleia Municipal em representação das Freguesias do Concelho.-----

-----O Senhor Deputado José Albano Pereira Marques, em nome da bancada do PS, propôs para representante das Juntas de Freguesia, em representação das Freguesias do Concelho, no Conselho Municipal de Educação, o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego, o Senhor César Ferrinho de Olival.-----

-----**Posta a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com quatro abstenções, nomear como representante das Juntas de Freguesia, em representação das Freguesias do Concelho, no Conselho Municipal de Educação, o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego, o Senhor César Ferrinho Olival.**-----

-----**V – NOMEAÇÃO DE 5 REPRESENTANTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA A NOMEAR PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, PARA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA**-----

-----Nos termos da alínea d), do art. 5.º, do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, integram este Conselho, cinco Presidentes das Juntas de Freguesia a nomear pela Assembleia Municipal.-----

-----O Senhor Deputado José Albano Pereira Marques, em nome da bancada do PS, propôs para a composição do Conselho Municipal de Segurança, os seguintes Presidentes de Junta de Freguesia: -----

-----José Rocha Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro;-----

-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal;-----

-----Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira;

-----João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela; -----

-----Júlio Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro. ----

-----**Posta a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com um voto contra e treze abstenções, aprovar a referida proposta.**---

-----O Senhor **Deputado António Lucas da Silva** disse que respeitava a votação e os Deputados eleitos, mas da lista poderiam fazer parte todos os partidos com assento nesta Assembleia Municipal. -----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** disse que corroborava com as palavras do Senhor Deputado eleito pela bancada do PSD.-----

-----**VI - NOMEAÇÃO DE 5 CIDADÃOS DE RECONHECIDA IDONEIDADE A NOMEAR PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA**-----

-----Nos termos da alínea n), do art. 5.º, do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, integram este Conselho cinco cidadãos de reconhecida idoneidade a nomear pela Assembleia Municipal.-----

-----O Senhor Deputado José Albano Pereira Marques, em nome da bancada do PS, propôs para a composição do Conselho Municipal de Segurança, os seguintes representantes:-----

-----António Carlos Augusto Ferreira;-----

-----José Pedro Gonçalves Fonseca;-----

-----Júlio dos Santos Ambrósio;-----

-----Alfredo Lopes da Rocha Gomes;-----

-----José Albano Ferreira.-----

-----O Senhor **Deputado António Lucas da Silva** reafirma o que disse anteriormente, de que teria toda a lógica que fizessem parte deste Conselho, todos os partidos políticos.-----

-----**Posta a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com três votos contra e nove abstenções, aprovar a referida proposta.**

-----**VII - ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE E RESPECTIVO SUBSTITUTO DA JUNTA DE FREGUESIA NA ASSEMBLEIA DISTRITAL**

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente à Assembleia para apreciação e votação, uma proposta apresentada pela bancada do PS propondo para representante da Junta de Freguesia na Assembleia Distrital, o Presidente da Junta de Freguesia de Prados, Senhor Porfírio Miguel da Fonseca Galante, e respectivo suplente o Presidente da Junta de Freguesia da Rapa, Senhor António da Fonseca Ascensão.-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com três votos contra e nove abstenções, eleger como representante das Juntas de Freguesia do Concelho de Celorico da Beira, na Assembleia Distrital, o Presidente da Junta de Freguesia de Prados, Senhor Porfírio Miguel da Fonseca Galante e como suplente o Presidente da Junta de Freguesia da Rapa, Senhor António da Fonseca Ascensão.**-----

-----**VIII - ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA NA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente à Assembleia Municipal uma proposta, apresentada pelo Senhor Deputado José Albano Pereira Marques, em nome da bancada do PS, propondo para representante das Juntas de Freguesia na Associação Nacional de Municípios Portugueses, o Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal, Senhor José Francisco Gomes, tendo como suplente, o Presidente da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas, Senhor António Manuel Morgado Rodrigues. -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com treze abstenções, nomear como representante das Juntas de Freguesia na Associação Nacional de Municípios Portugueses, o Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal, Senhor José Francisco Gomes, tendo como suplente, o Presidente da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas, Senhor António Manuel Morgado Rodrigues.** -----

-----**IX - NOMEAÇÃO DE 4 ELEMENTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAR A COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente à Assembleia Municipal uma proposta, apresentada pelo Senhor Deputado José Albano Pereira Marques, em nome da bancada do PS, propondo para aprovação uma proposta de nomeação de quatro elementos da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, propondo os seguintes Deputados:-----

-----Milena Sandra Tavares Esteves;-----

-----Ana Isabel Lopes Correia;-----

-----Carla Manuela Rodrigues Duarte Cruz; -----

-----Natália Batista Nobre. -----

-----**Posta a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com um voto contra e dez abstenções, aprovar a referida proposta para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.**-----

-----**X – ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA COMURBEIRAS-CIM**-----

-----Pelo Senhor Deputado José Albano Pereira, foi apresentada uma única lista, para a eleição dos representantes da Assembleia Municipal na Assembleia Municipal da Comurbeiras – CIM, tendo participado nesta eleição somente os deputados municipais eleitos directamente, nos termos do n.º 3, art. 11.º, da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto, composta pelos seguintes elementos: -----

-----ELEMENTOS EFECTIVOS: -----

-----José Albano Pereira Marques; -----

-----Albino Freire Bárbara; -----

-----Ana Isabel Lopes Correia.-----

----- ELEMENTOS SUPLENTEs: -----

-----Milena Sandra Tavares Esteves; -----

-----Luís Carlos Fernandes Santos; -----

-----António Rego Rodrigues Veloso.-----

----- **A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com oito abstenções, aprovar a referida lista, para a Assembleia da Comurbeiras-CIM.**-----

-----**XI – SEGUROS DOS ELEITOS LOCAIS**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente informação da Câmara Municipal com o seguinte teor: -----

-----“Estabelecendo o n.º 1, do artigo 17.º, do Estatuto dos Eleitos Locais que “*Os membros de órgãos autárquicos têm direito a um seguro de acidentes pessoais mediante deliberação do respectivo órgão que fixará o seu valor*”, venho por este meio solicitar a V. Ex.^a que este assunto seja remetido a deliberação do órgão deliberativo para fixação dos valores a segurar para as seguintes coberturas: -----

-----Morte ou invalidez permanente; -----

-----Incapacidade temporária;-----

-----Incapacidade temporária – internamento hospitalar;-----

-----Despesas de tratamento e repatriamento; -----

-----Despesas de funeral; -----

-----Mais se informa que o EEL não sugere valores para o seguro em causa, estabelecendo apenas limites mínimos para os eleitos locais em regime de permanência. -----

-----O Município actualmente subscreve um Seguro de Acidentes Pessoais de grupo através da ANMP, no qual os valores segurados, para os membros da Assembleia Municipal são:-----

-----Morte ou invalidez permanente – 1.125.000€; -----

-----Incapacidade temporária – 151.875€;-----

-----Incapacidade temporária – internamento hospitalar – 202.500€; -----

-----Despesas de tratamento e repatriamento – 112.500€; -----

-----Despesas de funeral – 112.500€ -----

-----Estes valores são os recomendados e aplicados a todos os Municípios pela ANMP, uma vez que, cumprindo os mínimos aceitáveis, não levam ao pagamento de um prémio de seguro demasiado alto.” -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, relativamente ao seguro dos eleitos locais.** -----

-----**XII – DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA – CONSTRUÇÃO DE UM LAR DE IDOSOS**-----

-----Pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia foi presente informação relativamente à construção de um Lar de Idosos, para emissão de declaração de utilidade pública. -----

-----O Senhor **Deputado Veiga Simão** disse que o assunto exposto tem carácter social imprescindível e pela descrição, esse terreno está inserido na Reserva Ecológica Nacional. No Decreto-Lei n.º166/2008, de 22 de Agosto, nada consta, por isso ninguém pode argumentar que pode ser feita uma desanexação desse terreno à REN. Neste caso, a Câmara terá que solicitar a sua desanexação e depois ser feita a declaração de utilidade pública. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que a entidade é a Santa Casa da Misericórdia e já foi solicitado por estes serviços a declaração da qual resulte o interesse público para a construção do Lar de Idosos. -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira** começou por desejar um Bom Ano de 2010 para todos os presentes. De seguida disse que o Lar não é um projecto da Junta de Freguesia mas enquanto representante desse órgão e não querendo entrar em questões técnicas, considera que esta infra-estrutura é uma mais-valia para a freguesia de Linhares da Beira e também para o concelho, fazendo um apelo aos membros da Assembleia Municipal para que aprovelem o solicitado, de forma a viabilizar a construção deste equipamento. -----

-----**A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, emitir a declaração de utilidade pública.** -----

-----**XIII – APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES DO PLANO E MAPA DE PESSOAL PARA 2010**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi posto a discussão para efeitos da alínea b), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com as alterações da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, o Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o ano de 2010, ficando os mesmos apensos a esta acta (**anexo III**). -----

-----De seguida o Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor **Vereador António Silva** para fazer uma explicação mais detalhada do assunto. -----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** fez uma interpelação à mesa referindo que no Regimento da Assembleia Municipal e na Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, consta que os Vereadores podem intervir no debate, mas conforme o disposto no Regimento quem deverá apresentar o tema é o Senhor Presidente da Câmara. Relativamente a este assunto e nos termos do artigo 33.º do Regimento da Assembleia Municipal apresentou o seguinte protesto:-----

-----“A alínea c), do n.º 3, do artigo 34.º do Regimento da Assembleia Municipal refere que a apresentação das Opções do Plano e Proposta de Orçamento é feita pelo Senhor Presidente, portanto não concorda com a decisão de dar a palavra ao Vereador do Pelouro Financeiro e como forma de protesto retira-se durante o período em que o Senhor Vereador António Silva estiver a apresentar o Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o ano de 2010.” -----

-----O Senhor **Deputado José Albano** disse que o Senhor Presidente da Câmara atribuiu o Pelouro Financeiro ao Senhor Vereador António Silva e que o Senhor Vereador sempre garantiu o sucesso na apresentação, dos assuntos inerentes à delegação de competências que lhe foram atribuídos. Disse que o Senhor Vereador tem o apoio do executivo e que esta é uma decisão do Senhor Presidente da Câmara. Solicita ao Senhor Deputado

Armando Neves que reflecta e que permaneça na sala para ouvir a apresentação do assunto. -----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** disse que o Senhor Deputado Armando Neves tem uma leitura legalista da situação, a lei é variável e segundo ela no impedimento do Presidente da Câmara, este pode fazer-se substituir pelo seu substituto legal que é o Vice-Presidente. Existe ainda a possibilidade do Presidente da Câmara delegar no Vereador do Pelouro a apresentação do ponto. -----

-----Apela também à boa vontade do Senhor Deputado para ficar a assistir à explicação do assunto. -----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** referiu que não está contra o Senhor Vereador António Silva usar da palavra a fim de esclarecer dúvidas, mas segundo o Regimento da Assembleia a apresentação deve ser feita pelo Senhor Presidente da Câmara, por este motivo vai ausentar-se, participando depois na sua discussão. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** respondendo à anterior questão apresentada pelo Senhor Deputado, disse que este assunto sendo do Pelouro do Senhor Vereador António Silva e detendo competências delegadas, considera ser a pessoa mais indicada para fazer a apresentação deste ponto. -----

-----Tomando a palavra, o Senhor **Vereador António Silva** começou por esclarecer sobre o facto de ter tomado posse como Vereador em regime de permanência sem exclusividade, porque esta nomeação deve-se ao facto de estar ligado ao CESAE e fazer parte dos seus quadros superiores onde desempenha há vinte anos a sua carreira. Disse que tem um acordo com a empresa e como não quer desvincular-se dela, optou por este regime e de acordo com a lei recebe 50% de vencimento. -----

-----Acerca da intervenção do Senhor Deputado António José Fonseca o Senhor Vereador quer que seja extraída certidão da mesma.-----

-----Sobre algumas das questões colocadas pelo Senhor Deputado Veiga Simão disse que a autarquia está a fazer a transição para um novo portal e pretende-se também que os Deputados e Presidentes de Juntas tenham acesso a uma área restrita onde possam aceder a documentação e fazer downloads.-----

-----Referiu também que a situação financeira desta Câmara não goza de “boa saúde” que aquando a tomada de posse no final do ano de 2005 encontraram-na numa situação caótica. O Executivo procurou evitar que se recorresse a um contrato de reequilíbrio financeiro com a Administração Central, o que a acontecer iria condicionar a revitalização do Concelho e foi com muito esforço e contenção que este município não caiu nessa situação.

-----Sobre a Empresa Municipal disse que tinha sido publicado um artigo na revista Focus e segundo esse artigo, a EMCEL estava no ranking dos gestores mais bem pagos a nível nacional. Esta situação pesava muito a nível financeiro nos cofres desta autarquia.-----

-----Referiu também que as receitas das taxas, do IMI e do imposto automóvel tinham pouco peso nas receitas do município, e a nova Lei das Finanças Locais veio agravar mais a situação das autarquias restringindo o seu limite de endividamento.-----

-----Disse que a Câmara de Celorico da Beira foi uma das primeiras a aderir à implementação da contabilidade analítica, o que em termos de contabilidade traduz maior rigor interno e transparência da gestão dos recursos públicos.-----

-----Disse que uns dos grandes pesos que irão herdar serão os 52 funcionários das escolas que passarão para a alçada do município.-----

-----O Senhor Vereador disse que esta autarquia tem propostas ambiciosas com recursos a candidaturas. Cada candidatura tem regras próprias e cada vez mais restritivas. Ao longo deste ano tiveram orçamentos muito ambiciosos, com as dívidas a fornecedores já reflectidas nesses

documentos e muitas delas já pagas. Sobre as revisões orçamentais o Senhor Vereador disse que na sua opinião se elas são permitidas, devem ser utilizadas quando necessário. Referiu também outros assuntos que são graves para este Executivo e que pesam muito em termos de orçamento, referindo a habitação social como sendo uma delas, dizendo que é um processo dúbio e cheio de questões jurídicas, com a gravidade de ser uma obra sem projecto aprovado e sem licenciamento. O Senhor Vereador fala numa dívida a rondar 1,4 milhões de euros.-----

-----Relativamente à saída da sala da sessão, do Senhor Deputado Armando Neves, referiu que as atitudes ficam com quem as pratica porque podia ter permanecido na sala e posteriormente discutirem o assunto.-----

-----Referiu-se à candidatura ao PREDE para regularização das dívidas por parte da autarquia, mas este programa acaba por não ser suficiente, porque existe a dívida à obra da Variante, que até ao ano de 2016 esta autarquia é obrigada a pagar aproximadamente a quantia mensal de 55 mil euros. -----

-----Referiu-se ainda à má qualidade da água que é consumida pelos celoricenses e à obra de ligação à barragem do Caldeirão que este município teve que fazer, quando esta obra não constava do projecto e deveriam ser as AdZC a fazer esse investimento. O custo que a empresa factura a este município é elevadíssimo e se esta autarquia fosse igualar o montante cobrado teria que aumentar as taxas aos munícipes em 400%, o que seria dramático.-----

-----Referiu também que outra da situação que vai levar a uma contracção do orçamento é a alienação do património, a Habitação Social vai implicar um endividamento na autarquia de 700 mil euros e em simultâneo tentarão vender os apartamentos, para que esta situação se possa equilibrar. O Senhor Vereador referiu a necessidade de reorganizar o passivo da autarquia num curto prazo de tempo. -----

-----De seguida o Senhor Vereador enunciou os projectos que esta autarquia tem para o ano de 2010. A valorização do património cujas obras

serão feitas com o trabalho dos funcionários desta autarquia, as candidaturas, a recuperação de fornos comunitários, o apetrechamento dos espaços internet, despesas de manutenção, aquisição de maquinaria e apetrechamento informático para a autarquia e na freguesia de Linhares da Beira estão em vista vários projectos de obras. -----

-----**Submetidos a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com quatro votos contra e cinco abstenções, aprovar o Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e dez.** -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Vale de Azares** disse ter votado a favor do orçamento, porque teve duas reuniões com o Senhor Presidente a fim de serem agendadas algumas obras para a sua freguesia. -----

-----**XIV – ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2010, DA EMCEL** -----

-----Pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, foi presente o Orçamento para o Exercício Económico de 2010 da EMCEL, que fica apenso a esta acta (**anexo IV**), tendo o Senhor Presidente da Câmara feito a respectiva apresentação.-----

-----Sobre a EMCEL o Senhor **Vereador António Silva** disse que está contemplado a atribuição de um subsídio no valor de meio milhão de euros no orçamento e que irá financiar a função social da empresa constantes do contrato de programa celebrado entre o Município e a EMCEL. Tudo indica que os resultados correntes da empresa sejam positivos.-----

-----O Senhor **Deputado Veiga Simão** disse que o que se verifica nas GOP's é ver acções dotadas com uma verba de 5.000 euros, quando poderiam abrir a rubrica eventualmente com o montante de 100 euros.-----

-----Referiu que as soluções de mobiliário urbano publicitário da JCDecaux poderiam ser uma alternativa para a Câmara. -----

-----Sobre as praias fluviais inquiriu se do ponto de vista hidrográfico têm sido acompanhadas em termos de análises, para que possam vir a ser certificadas.-----

-----Repara também que não existem protocolos de transferências com as Juntas de Freguesia.-----

-----Sobre a questão do mercado do gado também lhe merece um reparo porque as condições são deploráveis. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** disse que feitas as análises às praias fluviais, há pontos de risco em vários sítios devido aos lagares de azeite. Sobre as rubricas “Outros” esclareceu que são financiamentos que a autarquia aguarda pelo Quadro de Apoio Comunitário e INTERREG e acredita que será a última vez que estarão integrados num projecto a âmbito nacional.-----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves**, referiu que tinha uma intervenção preparada, mas dado o adiantado da hora, porque o rigor do tempo, de 30 minutos, mais uma vez foi ultrapassado o tempo limite do Regimento da Assembleia, e deste modo vai abster-se de a realizar. -----

-----O Senhor **Deputado Veiga Simão** questionou se a autarquia fazia concurso público para o fornecimento de combustíveis. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** disse que quanto aos combustíveis existe um circuito pré definido e semanalmente é distribuído por todos os postos abastecedores da Vila, porque a autarquia tem uma política de ajuda do comércio de Celorico da Beira.-----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** referiu que tinha recebido o orçamento assinado pelo Conselho de Administração que estava em vigor do executivo anterior. Referiu que estes membros poderão estar ilegais, porque deveriam ter tomado posse com o novo executivo. Disse que, assim sendo, o orçamento poderá não ter validade e não ser legal, devendo por isso serem averiguadas sobre a legalidade ou não, os membros do Conselho de Administração. -----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

-----**XV - CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PERMANENTE**-----

-----O Senhor Deputado José Albano Pereira Marques, Deputado Municipal do Partido Socialista, nos termos do n.º 2, do artigo 45.º, do Regimento da Assembleia Municipal, propôs que fosse constituída a Comissão Permanente, que nos termos do artigo 49.º do referido Regimento é composta por 7 elementos, distribuídos proporcionalmente de acordo com o assento na Assembleia Municipal e presidida pelo Presidente da Mesa. -----

-----Em representação do *PS*, foram sugeridos para integrar a Comissão Permanente os Senhores Deputados: -----

-----**EFFECTIVOS:**-----

-----Ana Isabel Lucas Cabral Janelas;-----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----Albino Freire Bárbara;-----

-----Luís Carlos Fernandes Santos;-----

-----Carlos Abel Gonçalves da Silva Patrocínio. -----

-----**SUPLENTE:**-----

----- Milena Sandra Tavares Esteves;-----

----- Ana Isabel Lopes Correia;-----

----- Horácio Monteiro Antunes. -----

----- Em representação do *MAJUSP*, foi sugerido para integrar a Comissão Permanente o Senhor Deputado:-----

----- **EFFECTIVO:**-----

----- Armando Jorge Gonçalves Almeida Neves. -----

----- **SUPLENTE:**-----

----- António José Achando da Fonseca. -----

----- Em representação do *PSD*, foi sugerido para integrar a Comissão Permanente o Senhor Deputado:-----

----- **EFFECTIVO:**-----

----- Nuno Miguel Rodrigues Nascimento.-----

----- **SUPLENTE:**-----

----- Diana Patrícia Duarte Seco. -----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** propõe que na próxima reunião da Comissão Permanente, seja revisto o Regimento da Assembleia.-----

-----**Postas a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as referidas propostas.**-----

-----**Foi também deliberado que a Comissão Permanente reveja o Regimento Interno.**-----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, à uma hora e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----